

Think Work

PILLS

Licença Parental

Além da obrigação legal



No Brasil, a Constituição Federal e a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) regulamentam as licenças maternidade e paternidade. Essas licenças, exigidas por lei, asseguram ao trabalhador um afastamento remunerado após o nascimento do filho.

Segundo a legislação brasileira, a duração é de 120 dias para a licença

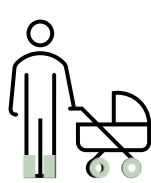
maternidade e cinco dias para a paternidade.

No entanto, muitos profissionais consideram esses períodos insuficientes. Conforme os dados da pesquisa **Think Work Market | Parentalidade nas empresas brasileiras**, menos de 1 em cada 5 pais e mães acham que a duração da licença obrigatória é adequada.



Como a licença obrigatória é avaliada na prática

Pais e mães que tiveram direito apenas à licença obrigatória por lei e concordam com a sua duração



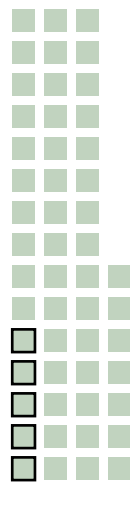
Pais: 13%



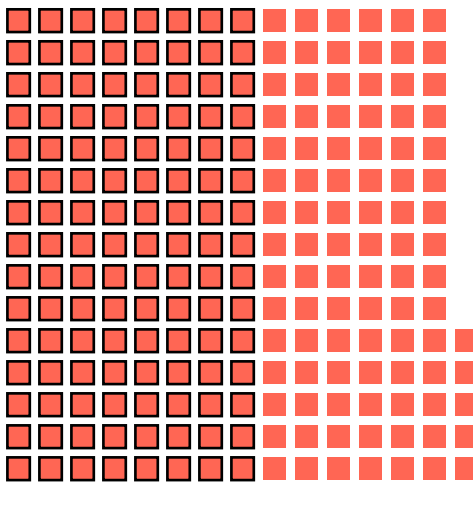
Mães: 18%



Quantos dias eles gostariam de ter tido, em média



Pais: 52



Mães: 215



Programa Empresa Cidadã

Programa Empresa Cidadã é uma iniciativa do governo brasileiro que incentiva as empresas a adotarem práticas que promovam a conciliação entre a vida profissional e a vida familiar de seus funcionários. Uma das principais medidas do programa é a possibilidade de ampliação da licença-maternidade para até 180 dias, mediante adesão da companhia.

Assim, as organizações que aderem ao Programa Empresa Cidadã podem oferecer às suas funcionárias até seis meses de licença-maternidade, proporcionando um período maior para a mãe se dedicar aos cuidados do recém-nascido nos primeiros meses de vida. Essa ação não apenas beneficia a mãe e o bebê, mas também contribui para um ambiente de trabalho mais saudável e inclusivo.

No caso dos pais, as empresas que aderem ao programa podem oferecer aos seus funcionários a ampliação da licença-paternidade de 5 dias para 20 dias corridos, desde que o empregado faça a solicitação em até 2 dias úteis após o nascimento do filho.

Essa medida visa promover a participação mais ativa dos pais nos cuidados com os filhos recém-nascidos, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e para a divisão mais igualitária das responsabilidades parentais. A extensão da licença-paternidade é também uma forma de reconhecer a importância do papel do pai nos primeiros momentos de vida do bebê e de proporcionar um ambiente familiar mais acolhedor e equilibrado.

Além da ampliação das licenças, o Programa Empresa Cidadã também prevê outros benefícios, como a possibilidade de dedução de impostos para as empresas participantes. É importante ressaltar que a adesão ao programa é voluntária e depende da política de cada organização.

Segundo dados da pesquisa **Think Work Market | Parentalidade nas empresas brasileiras**, as extensões das licenças parentais previstas pelo Programa Empresa Cidadã são suficientes para garantir a satisfação da maioria dos profissionais.



91%

das pessoas que trabalham em companhias que integram o programa Empresa Cidadã estão satisfeitas com o tempo da licença parental



Parentalidade e diversidade

Se o tempo da licença parental definido por lei não agrada àqueles que experienciam a parentalidade dentro dos padrões considerados normais pela sociedade, a realidade é pior para aqueles que fogem deles.

Esse é o caso de casais homoafetivos e de pessoas que possuem filhos com deficiência, por exemplo, em que as barreiras enfrentadas podem ser ainda maiores, começando pela própria licença parental.



Apenas

50%

das empresas participantes do Prêmio Think Work Innovations concedem licenças estendidas a casais homoafetivos, em caso de adoção de filhos



256

dias

É a duração média desejada para a licença parental de mães de filhos com deficiência, quase **20% superior** à média de todas as mães

Os resultados da pesquisa **Think Work Market | Parentalidade nas empresas brasileiras** indicam como a licença parental estabelecida por lei não atende às expectativas de pais e mães.

Para aqueles que buscam amparo legal, o Programa Empresa Cidadã surge como uma excelente alternativa, levando a satisfação com a licença de aproximadamente 15% para mais de 90%.

THINK ABOUT

Mesmo assim, organizações que aspiram estar na vanguarda da gestão de pessoas podem desenvolver seus próprios modelos, considerando a diversidade de estruturas familiares e as especificidades de cada situação.

É importante ressaltar que 52% dos empregados com filhos declararam que as políticas de parentalidade influenciam na sua permanência na empresa. Este índice é ainda maior (65%) entre os que ainda não têm filhos, evidenciando a relevância dessas políticas.

Think Work

PILLS